MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves n ° 48 - 2 ° andar
museufreigalvao@bol.com.br

2004 **n° 247**

GUARATINGUETÁ E A COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA APARECIDA



Guaratinguetá amanhecera com um movimento desusado. O Vigário da Matriz de Santo Antônio, Padre Manuel Bento Gonçalves conclamara as irmandades e os fiéis para a comitiva da cidade em direção ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, então pertencente a Guaratinguetá. Era o dia 8 de setembro de 1904, uma quinta-feira sem sol e sem chuva, em que seria coroada a imagem de Nossa Senhora Aparecida, como Rainha e Padroeira do Brasil.

Troles, homens e mulheres à pé e a cavalo, caleças carregadas de famílias, congestionavam a estrada poerenta entre Guaratinguetá e Aparecida, todos a caminho do belo templo da Padroeira com sua pintura renovada pelos Irmãos Redentoristas André Speer e Bento Hubl, seguidores do projeto de um célebre iluminista de missais romanos, Irmão Max Schmals.

É interessante ressaltar que quando D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, Arcebispo do Rio de Janeiro, que solicitou do Santo Padre Papa Pio X o privilégio da Coroação de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, estava não somente homenageando os 50 anos do Dogma da Imaculada Conceição, como também desejava demonstrar toda a religiosidade e fé do povo brasileiro.

Exatamente às 11 horas e 45 minutos desse inesquecível 8 de dezembro de 1904, Dom José de Camargo Barros, Bispo de São Paulo, subiu os degraus de um trono coberto por um docel e solenemente coroou a imagem de Nossa Senhora Aparecida, que recebera das mãos do Padre Gebardo Wiggermann, diretor do Santuário. Os sons da Banda Aurora Aparecidense e os fogos marcaram este momento solene, emocionando os presentes.

A valiosa coroa, com 300 gramas de ouro e diamantes, fora doada pela Princesa Isabel a 6 de novembro de 1884, em agradecimento pela graça da sua maternidade, após anos de casamento. A coroação foi assistida por mais de 15.000 peregrinos, por 14 Bispos e grande número de padres que, em procissão saíram da Casa Paroquial precedidos por Dom Julio Tonti, que celebrou o Pontificial e a missa comemorativa.

Foi então inaugurado à frente da igreja, um monumento em bronze, de 2 metros de altura, da Imaculada Conceição. Obra de Pedro Vaz, é cópia da Imaculada de Murillo, grande artista espanhol. Em seu pedestal de granito, placas também em bronze, registram a significativa data, da maior importância para a história religiosa do Brasil. Por essa época, o povoado de Aparecida possuía 2.000 habitantes e a festa da Coroação de Nossa Senhora reuniu a maior concentração de povo e clero jamais vista no país.

Passados 100 anos, a população local ampliou-se para cerca de 36.000 habitantes e a cidade tornou-se o maior centro devocional da América do Sul. Em 2004, os preparativos para as festas do centenário da Coroação e 150 anos da proclamação do Dogma da Imaculada, tiveram início com um concurso nacional para a escolha de uma coroa comemorativa do evento. Realizado entre designers de todo o país, teve como vencedoras Lena Garrido e Débora Camisasca, de Belo Horizonte. Uma exposição, aberta a 8 de maio, retratou a história da Padroeira desde seu aparecimento em 1717, no rio Paraíba, até nossos dias. Também a Academia Marial de Aparecida organizou seu primeiro Congresso Mariológico, e um seminário destinado aos Reitores de Santuários Marianos do Brasil.

O bonito convite, em cor sépia, para as solenidades de setembro, retratou o famoso quadro de Rosalbino Santoro representando a Coroação em 1904, a Basílica Nova e a programação da festa. Duas celebrações: *Memória* e *Eucarística* foram o ponto alto da festa.

No dia 7 de setembro, à tarde, chegou ao aeroporto de Guaratinguetá o Arcebispo Emérito Dom Eugênio de Araújo Sales, representante do Santo

Padre Papa João Paulo II. Recebido por autoridades religiosas e civis de Aparecida, Roseira e Guaratinguetá, foi levado em carreata à Basílica Nacional.

A noite foi realizada a Celebração Memória, em grande palco armado à frente da Basílica Velha. Houve encenação com personagens da história de Aparecida, como os pescadores da imagem e a doação da Coroa pela Princesa Isabel. Foram apresentadas a coroa comemorativa do centenário e as músicas tocadas na festa de 1904, executadas pela Orquestra e Coral do Maestro Baccarelli de São Paulo e pelo Coral Pensa, de jovens aparecidenses. Foi reinaugurado , com benção especial o também centenário monumento à Imaculada Conceição, marco da proclamação do dogma da Imaculada, encerrando-se a celebração com muitos fogos.

Iniciada a Celebração Eucarística, às 9:00 horas do dia 8, foi ela assim descrita, em síntese, na 1ª página do jornal Valeparaibano do dia 9 de setembro: "*A celebração em homenagem ao Centenário da Coroação de Nossa Senhora, na Basílica Nacional, foi marcada pela emoção de 30 mil fiéis que se uniram a autoridades religiosas e políticos para festejar a Padroeira do Brasil. Durante a cerimônia que durou três horas, a* ***imagem ganhou nova coroa****, de ouro e pedras preciosas. Os devotos receberam uma mensagem enviada pelo Papa João Paulo II, por meio do Cardeal Emérito do Rio de Janeiro, Dom Eugênio Sales, em missa que reuniu* ***7 Cardeais, 51 Bispos e 200 padres****. O ápice da celebração foi a chegada da imagem ao altar, levada por 3 pescadores em um barco. O* ***manto*** *e a* ***coroa*** *chegaram com oito Dragões da Independência. A* ***coroação foi feita*** *pelo Arcebispo de Aparecida, Dom Raymundo Damasceno Assis e por* ***Dom Eugênio****, representante do Papa João Paulo II. A emoção tomou conta dos devotos quando uma chuva de* ***papel laminado*** *picado desceu sobre os presentes no Santuário. Os fiéis acenaram com bandeiras e aplaudiram a Santa, muitos chorando*".

Na ocasião foi lançado e obliterado o selo comemorativo do Centenário da Coroação, que ilustra esta monografia.

A missa, que reuniu a cúpula da Igreja Católica - 7 cardeais, 51 bispos e 200 padres - contou também com a presença do Governador de São Paulo - Geraldo Alckmin, do Secretário da Educação de São Paulo - Gabriel Chalita, do Ministro do Desenvolvimento e Assistência Social - Patrus Ananias, que representou o Presidente do Brasil - Luiz Inácio Lula da Silva, do Deputado João Paulo Cunha - Presidente da Câmara Federal, de Joaquim Roriz - Governador do Distrito Federal, entre muitas outras autoridades do Vale do Paraíba.

A Família Imperial do Brasil esteve representada pelos Príncipes Dom

João de Orleans e Bragança, Dona Isabel Leonora de Orleans e Bragança e Dona Maria da Graça de Orleans e Bragança.

De **Guaratinguetá** estiveram presentes Marcelo Ortiz - Deputado Federal, Francisco Carlos Moreira dos Santos - Prefeito Municipal, Paulo Rone - Presidente da Câmara Municipal, Irmã Bernardina e Irmã Adair Sberga - Diretora do Instituto Nossa Senhora do Carmo, Thereza e Tom Maia - Diretores do Museu Frei Galvão, Carlos Marcondes - Jornalista do semanário católico "O Eco", além de jornalistas, radialistas e de centenas de guaratinguetaenses que, como na Coroação de 1904, fizeram questão de participar da homenagem à Senhora Aparecida.

As festividades foram encerradas com a volta da imagem a seu nicho, em procissão, acompanhada pelos Arcebispos, bispos e padres, com palmas e queima de fogos. Um bolo de duas toneladas, foi então distribuído para os fiéis, no Centro de Apoio ao Romeiro, ao lado da Basílica, doado pela Padaria Orquídia Pérola, de São Paulo. Quanto à nova coroa, ficará com Nossa Senhora Aparecida até dezembro de 2004, enquanto sua coroa oficial, doada pela Princesa Isabel e consagrada pelo Papa, passará por restauração na Associação de Joalheiros e Relojoeiros do Noroeste Paulista, de São José do Rio Preto, que custeou a nova coroa, em ouro com diamantes, turmalinas e topázios, culminando com uma cruz de pedras verdes e amarelas, para simbolizar o Brasil. Na base, a inscrição "Primeiro Centenário".

Todas cerimônias foram transmitidas pela Rede Vida de Televisão, TV Canção Nova e TV Aparecida que entrou no ar pela primeira vez, em caráter experimental. Esse registro visual, ao lado das reportagens e notícias, levarão para o próximo Centenário da Coroação de Nossa Senhora importante documentário da fé e devoção do povo brasileiro à sua Rainha e Padroeira Nossa Senhora Aparecida, encontrada no rio Paraíba, em 1717, no termo da então Vila de Guaratinguetá.

Maria Isbella Maia Fabiano
Thereza Regina de Camargo Maia

Fonte de consulta:

- Arquivo Memória de Guaratinguetá - Museu Frei Galvão.

Nota do Museu Frei Galvão:

- Os 100 anos da Coroação de Nossa Senhora Aparecida e os 150 anos do Dogma da Imaculada Conceição foram os temas escolhidos pelo Museu para a exposição ***"Beato Frei Galvão, Devoto da Imaculada Conceição"***, neste ano em que se comemora 6 anos de sua beatificação.